

**Região tem 38 mil declarações na malha fina, afirma Receita**

**IMPOSTO DE RENDA**

**Região tem 38 mil declarações na malha fina, afirma Receita**

Contribuinte deve entrar no site do Leão para verificar pendências e corrigi-las

O Grande ABC contabiliza 38.250 declarações de Imposto de Renda que caíram na malha fina. O número representa 4,13% do total de documentos enviados (926.101) por moradores da região dentro do prazo, que se encerrou em 29 de maio. Ao todo, são 580.611 casos com pendências no Estado de São Paulo e 1.980.209, no Brasil. Os dados foram extraídos pela Receita Federal ontem e enviados ao Diário.

O percentual é parecido com a média registrada nos últimos anos. Os documentos costumam ficar retidos por discrepâncias de dados. A inconsistência pode ocorrer não só por causa do contribuinte, mas também por parte da fonte pagadora ou prestadores de serviço.

O auditor-fiscal Ricardo Ri-

beiro Junior, supervisor do Imposto de Renda no Estado de São Paulo, destacou que, neste ano, os contribuintes lidaram com o fim da Dirf (Declaração do Imposto sobre a Renda Retido na Fonte).

A Receita passou a buscar as informações no e-Social, que concentra informações trabalhistas, previdenciárias e tributárias ligadas ao empregado; e no EFD-Reinf (Escrituração Fiscal Digital de Retenções e Outras Informações Fiscais), que exige o envio mensal de informações sobre retenções de impostos, distribuição de lucros, e contribuições previdenciárias diversas.

“Vamos enfrentar um leve aumento na quantidade de divergência entre os valores por causa dessa modificação na extração de dados. Algumas empresas apresentaram

**Declarações que caíram na malha fina**

	Malha fina	Total enviado
Santo André	12.468	292.276
São Bernardo	11.925	288.847
São Caetano	3.960	84.525
Diadema	4.083	108.914
Mauá	4.167	109.910
Ribeirão Pires	1.268	32.536
Rio Grande da Serra	379	9.093
<b>Grande ABC</b>	<b>38.250</b>	<b>926.101</b>
Capital	187.313	4.278.469
Estado de São Paulo	580.611	13.877.437
Brasil	1.980.209	44.498.717

4,13% da região

Fonte: Dados da Receita Federal de 2 de junho de 2025

Agência Fator/Editoria de Atos

dificuldades nesse processo, mas isso será regularizado aos poucos.”

O supervisor explicou que a Receita Federal detalha ao trabalhador quais itens devem ser arrumados. “Os principais motivos que trazem a pessoa na malha são as deduções, como despesas médicas, com instrução e também omissão de rendimento. Tem gente que não coloca dados dos dependentes ou rendimento extra com aluguel. Tudo pode ser arrumado quando a pessoa acessa o site do Leão, que

já indica diretamente o que falta para regularizar a documentação”, disse o auditor.

Para verificar a situação dos documentos, o contribuinte deve buscar o e-CAC (Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte) da Receita Federal na internet. A consulta é mediante login na conta gov.br, na seção declarações e demonstrativos.

Os próximos lotes de restituição serão depositados em 30 de junho, 31 de julho e 31 de agosto.

BM

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Economia **Página:** 5